Flamengo

TÉCNICO | **Jordi Guerrero** | Com uma atuação de manual, o Flamengo, ainda recheado de promessas, explorou os erros do Independiente Del Valle e não desperdiçou as chances criadas.

Del Valle

VENÊ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

Mengão vai à forra e se classifica

Em grande noite de Bruno Henrique, Fla faz 4 a 0 no Del Valle e se garante nas oitavas da Libertadores

Quinze dias após ser massacrado por 5 a 0, na altitude de Quito, o Flamengo não deu o troco certinho, mas devolveu a goleada ao Independiente del Valle: 4 a 0, gols de Lincoln, Pedro e Bruno Henrique (2), ontem, no Maracanã. Com o resultado, o Rubro-Negro, beneficiado pela vitória do Barcelona sobre o Junior Barranquilla, se isolou na liderança do Grupo A e garantiu a classificação antecipada às oitavas de final da Libertadores — vai fechar a participação contra o Barranquilla, dia 21, no Rio de Janeiro.

O Rubro-Negro foi avassalador no primeiro tempo. Aos dois minutos, Gabigol quase marcou — a bola passou rente à trave de Pinos. O Flamengo manteve a pegada e criou ouros lances perigosos, com Arrascaeta e Gerson. Absoluto em campo, abriu o placar, aos 26 minutos. Em contra-ataque, Matheuzinho recebeu na direita e cruzou para Lincoln, que pegou de primeira, sem chances para Pinos — foi o primeiro gol do jovem atacante, que negocia sua saída por empréstimo ao Grupo City, em 2020.

O Flamengo manteve a postura ofensiva e ampliou o marcador aos 30: Gabigol recebeu em profundidade, na cara do goleiro, e rolou para Pedro, sozinho, apenas empurrar a bola para a rede. Aos 40, preocupação. Gabigol torceu o tornozelo direito ao tentar dominar uma bola e, com muitas dores, foi substituído por Bruno Henrique antes do intervalo.

No segundo tempo, o camisa 27 deslanchou em campo e fez dois gols. O primeiro foi aos cinco minutos. Após confusão na área, a bola sobrou para Bruno Henrique soltar uma bomba. O segundo foi aos 26. Arrascaeta lançou o atacante, que driblou o goleiro e chutou para decretar a goleada. O Flamengo tentou o quinto gol, mas não conseguiu devolver o placar sofrido no Equador. Valeu pela atuação consistente e a classificação antecipada às oitavas de final.

Substituído após torcer o tornozelo direito, Gabigol fará exames médicos hoje à tarde para saber a gravidade da lesão

SILVIA IZQUIERDO/AFP

Bruno Henrique foi o nome do jogo: dois gols em pouco mais de 45 minutos em campo

CLASSIFICAÇÃO

	CLUBES	PT	J	V
1º	Flamengo	12	5	4
2º	Ind. del Valle	9	5	3
3º	Junior	6	5	2
4º	Barcelona	3	5	1

5ª RODADA / ONTEM

Flamengo	**4 x 0**	Del Valle
Junior	**0 x 2**	Barcelona

6ª RODADA / 21/10

Flamengo	x Junior	**21h30**
Del Valle	x Barcelona	**21h30**

FICHA DO JOGO

FLAMENGO 4

Hugo, Matheuzinho (Isla), Noga, Natan e Ramon; Thiago Maia (Diego), Gerson e Arrascaeta; Gabigol (Bruno Henrique), Pedro (Michael) e Lincoln (Guilherme Bala). **Técnico:** Jordi Guerrero

IND. DEL VALLE 0

Pinos, Landazuri, Schunke, Segovia e Preciado; Pellerano (Montaño), Faravelli, Moisés Caicedo e Ortíz (Jhon Sánchez); Gabriel Torres (Chávez) e Guerrero (Alvarado).
Técnico: Miguel A. RamíreZ

Local: Maracanã.
Árbitro: Fernando Rapallini (ARG).
Gols: 1º tempo - Lincoln (26 minutos) e Pedro (30 minutos) 2º tempo - Bruno Henrique (5 e 26 minutos).
Público: Jogo com portões fechados.

ATUAÇÕES

FLAMENGO

HUGO SOUZA: À vontade, correspondeu com boas defesas em mais uma atuação de gente grande. **NOTA 8**

MATHEUZINHO: Mais efetivo no ataque, fez a assistência para o gol de Lincoln. **NOTA 6,5**

ISLA: Com o jogo resolvido, não se expôs e não comprometeu. **NOTA 6**

GABRIEL NOGA: Bem posicionado, dominou a defesa como um veterano na estreia na Libertadores. **NOTA 7,5**

NATAN: Esbanjou segurança e muita seriedade. Outra grata revelação rubro-negra. **NOTA 7,5**

RAMON: Corrigiu a marcação na esquerda. No apoio, foi sempre uma boa opção. **NOTA 6,5**

THIAGO MAIA: Enquanto teve fôlego, ditou o ritmo na transição. Sem descuidar da marcação, iniciou a jogada para o gol de Pedro. **NOTA 8**

DIEGO: Renovou o fôlego e manteve a dinâmica no meio. **NOTA 6,5**

GERSON: Bem na marcação, se multiplicou no meio, com qualidade na saída de bola. **NOTA 8**

ARRASCAETA: Centralizado, regeu o time com categoria e ótimos passes. Participou de dois gols. **NOTA 9**

GABIGOL: Aberto pela direita se entendeu tão bem com Pedro que acertou uma assistência para o camisa 21. Saiu machucado. **NOTA 7**

BRUNO HENRIQUE: Craque da Libertares de 2019, 'estreou'. Com dois gols, mostrou que 'está on'. **NOTA 8,5**

LINCOLN: Pilhado, foi boa opção pelos lados e de triangulações. Foi premiado com um gol. **NOTA 7,5**

GUILHERME BALA: Renovou o fôlego pela direita. **NOTA 6**

PEDRO: Com ótima movimentação na frente, deixou sua marca, mais uma vez. **NOTA 7,5**

MICHAEL: Afobado, pouco acrescentou. **NOTA 5**

IND. DEL VALLE

Com o desfalque de dois titulares, não foi a sombra da equipe que goleou o Flamengo em Quito. Falhou demais na defesa e se tornou uma presa fácil para o 'engasgado' adversário.

REPRODUÇÃO

Silva Batuta conquistou títulos importantes no Flamengo e esteve com a Seleção na Copa da Inglaterra

Contaminado pela covid-19, morre ídolo rubro-negro

Zico presta homenagem a Silva Batuta, que tinha 80 anos de idade

Ídolo do Flamengo na década de 1960 e com boas passagens por Corinthians, Vasco e Racing, da Argentina, o ex-atacante Silva Batuta morreu ontem, aos 80 anos. Ele estava internado no Hospital Pró-Cardíaco, em Botafogo. Segundo o jornalista Pedro Ivo Almeida, Silva estava com covid-19, mas a causa da morte não foi confirmada.

No Twitter, o Rubro-Negro fez homenagem ao ex-jogador. "O Flamengo lamenta o falecimento do grande ídolo Silva Batuta. Ele marcou época com o Manto Sagrado na década de 60. Foram 70 gols em 132 jogos pelo Mais Querido e os títulos do Campeonato Carioca (1965) e do Torneio Internacional do Marrocos (1968) conquistados. Obrigado por tudo, Silva! Você estará para sempre em nossos corações!", postou o clube.

Maior ídolo da história do Flamengo, Zico também usou o Twitter para prestar homenagem ao ex-jogador. "Uma notícia muito triste. Eu tive a oportunidade, ao chegar à Gávea, de ser abençoado por Silva Batuta. Foi o primeiro profissional que eu conheci no Flamengo. Silva

Silva também brilhou no Corinthians, no Vasco e no Racing, da Argentina. Ele parou de jogar em 1975

é um grande ídolo, fui diversas vezes ao Maracanã vê-lo jogar. Temos que ficar com os grandes momentos vividos por ele, que deu muitas alegrias a mim e ao torcedor do Flamengo e vai estar sempre presente no coração de todo rubro-negro", disse.

Nascido em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, em janeiro de 1940, Batuta foi uma espécie de pioneiro no futebol brasileiro. Ele passou por vários dos grandes clubes do país em um tempo em que a regra era a fidelidade a um time só. Surgiu no São Paulo, mas se destacou mesmo no Corinthians, pelo qual fez 95 gols na primeira metade da década de 1960.

Batuta foi campeão carioca pelo Flamengo no Quarto Centenário da cidade do Rio de Janeiro, em 1965. No ano seguinte, esteve na Copa do Mundo com a seleção brasileira, na Inglaterra, e, em 1970, ajudou a encerrar um tabu de 12 anos sem título estadual no Vasco. Ainda teve tempo para ser campeão paulista com o Santos de Pelé, jogar no Botafogo e ser artilheiro no Racing. Aposentou-se no futebol venezuelano, em 1975.